

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DO 1T17

Eldorado do Sul, RS, 15 de maio de 2017 – A Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos (BM&FBOVESPA: PNVL3), uma das principais varejistas e distribuidoras de produtos farmacêuticos do País, anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2017 (1T17). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). As comparações de resultado referem-se ao primeiro trimestre do ano de 2016.

Informações de mercado

em 12/05/2017:

PNVL3: R\$ 580,00/ação

PNVL4: R\$ 242,50/ação

Valor de mercado: R\$ 2.492.688 mil

Máxima em 2017(PNVL3): R\$ 665,00/ação

Mínima em 2017(PNVL3): R\$ 560,00/ação

Contate RI:

Antônio Carlos Tocchetto Napp

Diretor de Relações com

Investidores

Tel.: (55) (51) 3481-9998

reinvest@dimed.com.br

www.grupodimed.com.br/ri

Destaques Operacionais e Financeiros do 1º Trimestre de 2017

- **Receita Bruta Varejo 1T17:** Crescimento de 16,6% em relação ao 1º trimestre de 2016, com a Receita Bruta Total atingindo o valor de R\$ 579.720 mil.
- **Margem Bruta 1T17:** 27,8% da Receita Bruta, um aumento de 1,9 ponto percentual quando comparado com o 1T16.
- **EBITDA 1T17:** R\$ 31.024, crescimento de 20,8% em relação ao 1T16.
- **Lucro Líquido 1T17:** R\$ 13.694, crescimento de 34,0% em relação ao 1T16.

Destaques	1T2016	1T2017	Var. %	2T2016	3T2016	4T2016
Receita Bruta	564.471	579.720	2,7%	538.528	553.686	603.338
Lucro Bruto	146.009	160.927	10,2%	154.161	149.905	165.097
Margem Bruta	25,9%	27,8%		28,6%	27,1%	27,4%
EBITDA	25.676	31.024	20,8%	29.326	28.781	41.177
Margem EBITDA	4,5%	5,4%		5,4%	5,2%	6,8%
Lucro Líquido	10.218	13.694	34,0%	12.633	14.798	15.410
Lojas	348	373	7,2%	353	359	369

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

INTRODUÇÃO

O primeiro trimestre de 2017 foi um período de forte crescimento de resultado. Apesar do cenário econômico e político ainda adverso, nosso principal negócio (Varejo) segue crescendo de forma consistente. Além disso, estamos colhendo importantes frutos da melhora de produtividade em nossas lojas e em nossos centros de distribuição, que se traduzem em diluição de custos em nossas operações.

No Varejo, como já mencionado, merece destaque o crescimento das Vendas na ordem de 16,6% na comparação trimestral, bem como um crescimento de *SSS (Same Store Sales)* na ordem de 10,8% na mesma base. O ritmo de expansão se acelerou, culminando com a inauguração de 34 lojas nos últimos 12 meses. Em paralelo, mantivemos a estratégia de redução da participação no negócio atacadista nas vendas da Companhia, acelerada pela perda de faturamento das regiões que deixaram de ser atendidas após o incêndio em nosso CD de São José/SC. Os indicadores de aumento de lojas, atrelados ao aumento de nossa venda, foi acompanhado também pelo crescimento do EBITDA na ordem de 20,8% e do Lucro Líquido que evoluiu 34,0% na comparação trimestral.

A união de todos os fatores acima expostos garantiu o crescimento da Margem Bruta da Companhia (de 25,9% para 27,8%), bem como um crescimento de 20,8% no EBITDA e de 34,0% no Lucro Líquido na comparação trimestral, taxas expressivas que materializam nosso compromisso com o negócio e que reforçam nossa disciplina na execução da estratégia.

Diante dos fatos expostos, gostaríamos de agradecer a todos os nossos colaboradores e parceiros pela dedicação e trabalho ao longo do primeiro trimestre de 2017.

CENÁRIO

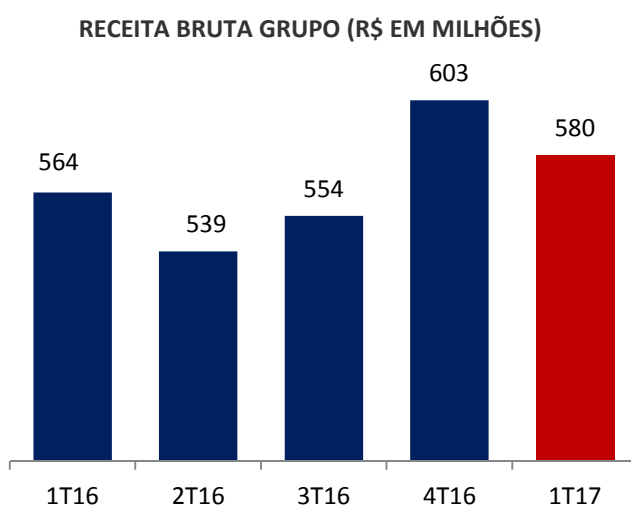
O cenário traçado pela Administração para os próximos trimestres de 2017 prevê a continuidade do ritmo de crescimento de vendas do Varejo. Por um lado, temos a expectativa de manutenção de boas taxas de crescimento *SSS*. Por outro, mantemos nossa projeção de abertura de 50 lojas no ano. Mesmo prevendo um cenário positivo para o nosso principal negócio, entendemos que precisamos ser cautelosos, especialmente com nossas despesas, para enfrentar possíveis desdobramentos da crise econômica e política que permanece em nosso país. Mas reforçamos que continuamos acreditando que o mercado apresenta boas oportunidades de negócios: a população segue envelhecendo, a renda, mesmo que se reduza, permanecerá em um patamar historicamente alto e a formalização da concorrência segue melhorando o ambiente competitivo.

INVESTIMENTOS

Os investimentos no primeiro trimestre de 2017 totalizaram R\$ 9.701 mil. Do total investido, 57,3% foi direcionado para a abertura e reforma de nossas lojas. O restante foi gasto prioritariamente na área de Tecnologia da Informação.

RECEITA BRUTA

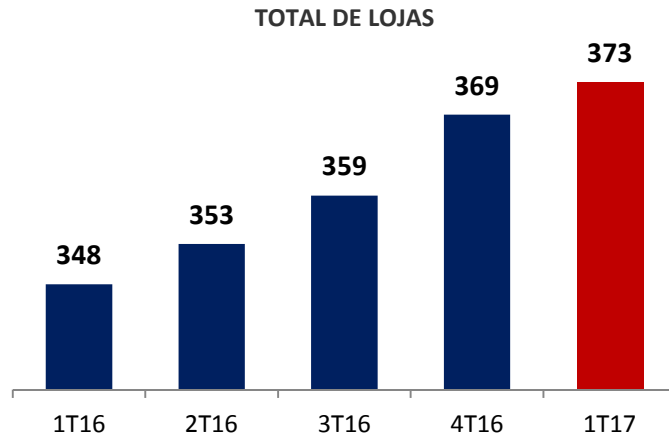
Apresentamos uma receita bruta de R\$ 579.720 mil no primeiro trimestre de 2017, superando em 2,7% o resultado obtido no mesmo trimestre do ano passado.



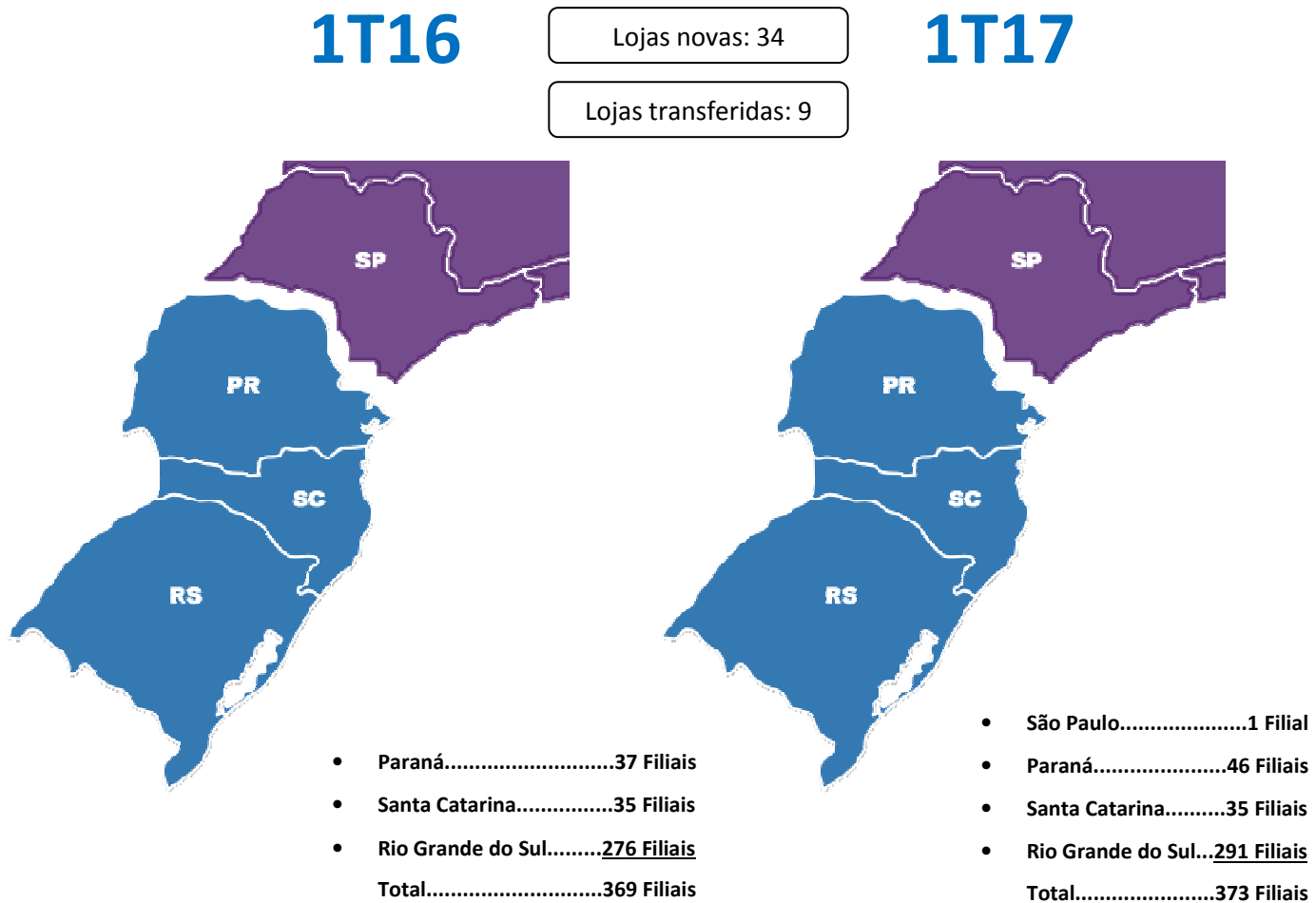
No segmento varejo, crescemos 16,6% no primeiro e merece especial destaque o crescimento de vendas da Loja Virtual no 1T17, que foi de 22,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Informações do Varejo

Nos últimos doze meses, tivemos a abertura bruta de 34 lojas. Ao todo, contamos com 373 lojas espalhadas nos Estados do RS, SC, PR e SP. A empresa mantém a estratégia de expansão visando um crescimento sustentável e equilibrado, priorizando a utilização de recursos gerados pelo próprio negócio.

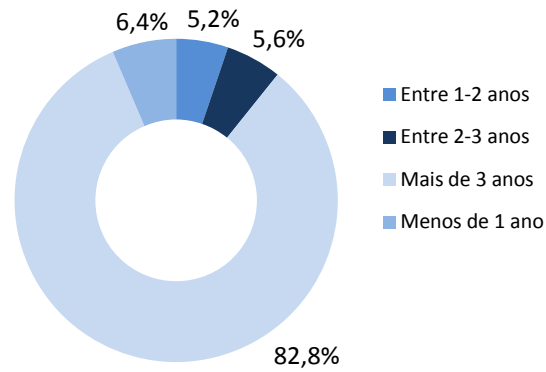


A ilustração abaixo demonstra o nosso total de lojas nos Estados em que operamos.

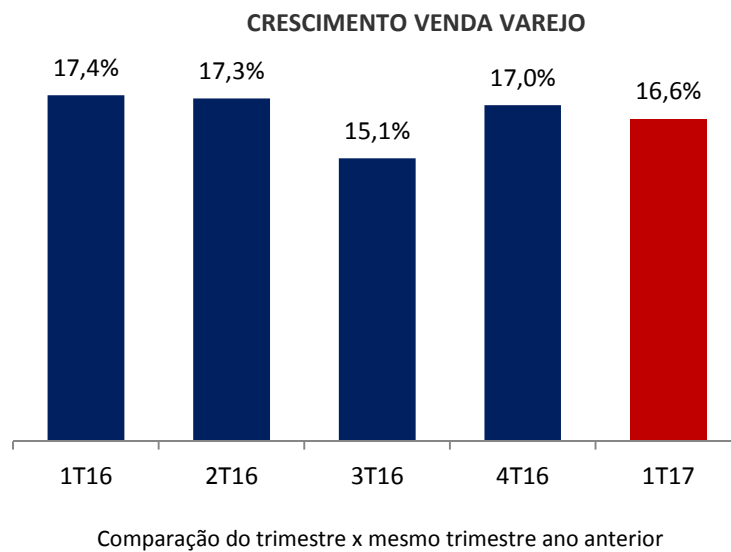


Ao final do período, possuíamos 17,2% de nossas lojas ainda em estágio de maturação (menos de 3 anos de funcionamento), não tendo, portanto, atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade, e contávamos com 82,8% das lojas já maduras.

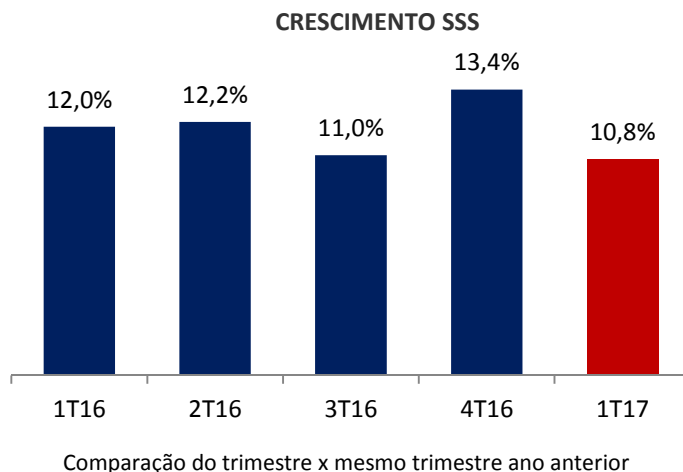
LOJAS POR ESTÁGIO DE MATURAÇÃO



O crescimento de vendas do varejo no 1T17 foi de 16,6% em relação à 1T16.

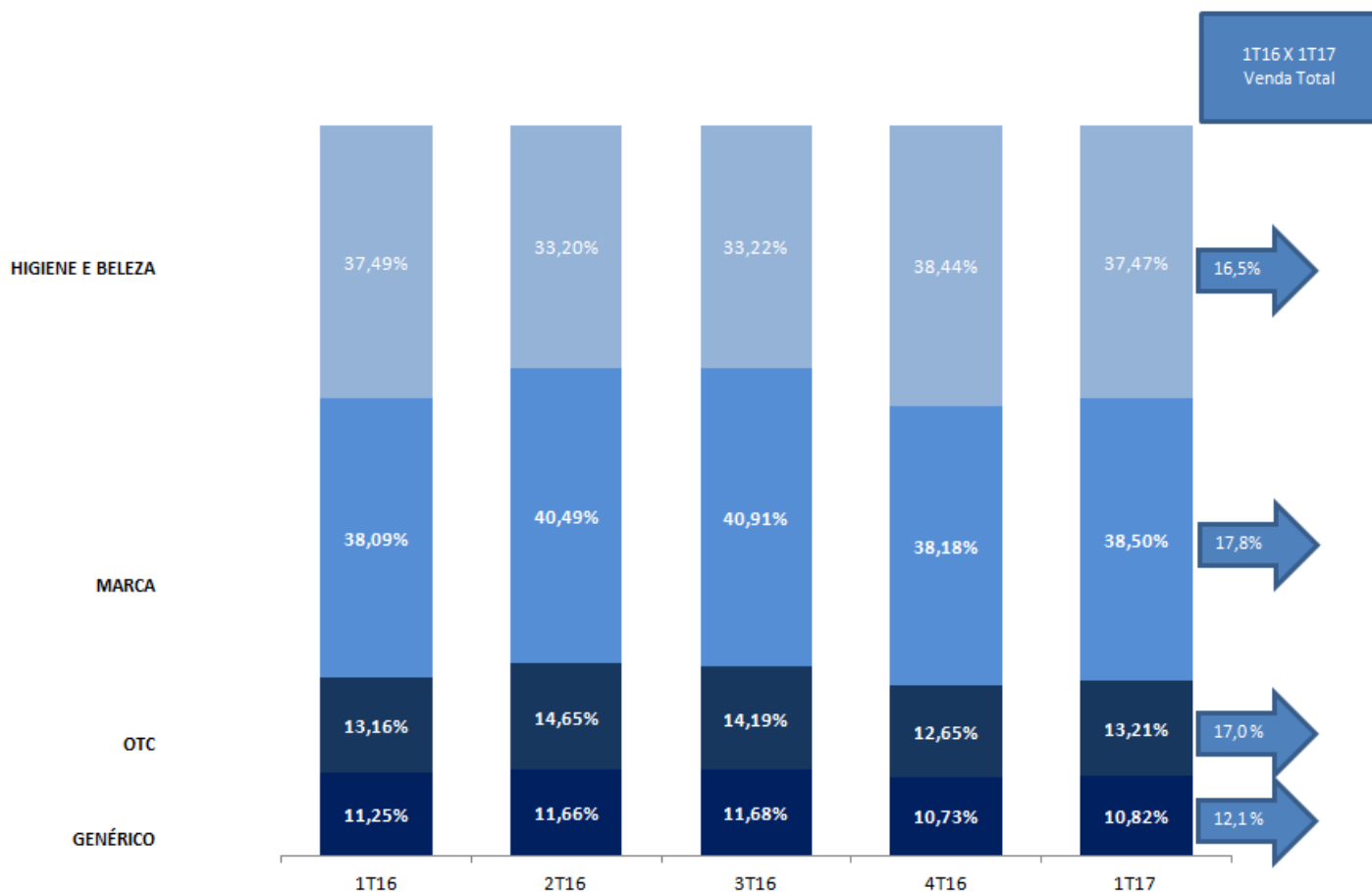


O crescimento de vendas de mesmas lojas ficou em 10,8% no 1T17, em relação ao total de vendas do primeiro trimestre de 2016.



Mix de Vendas

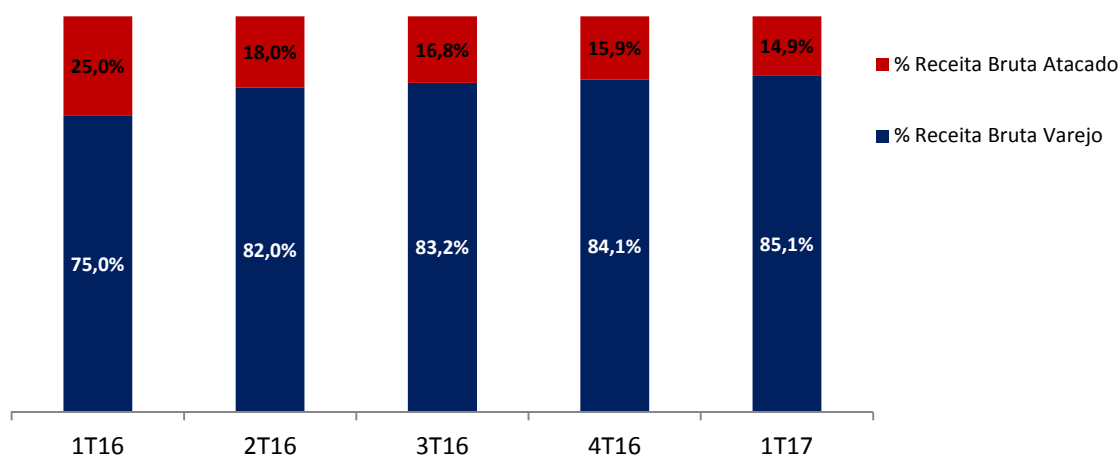
O mix de vendas da Companhia no 1T17, em relação ao 1T16, mostrou pequenas variações. Os segmentos que apresentaram maior crescimento foram os produtos de Marca (17,8%) e OTC (17,0%).



Informações do Atacado

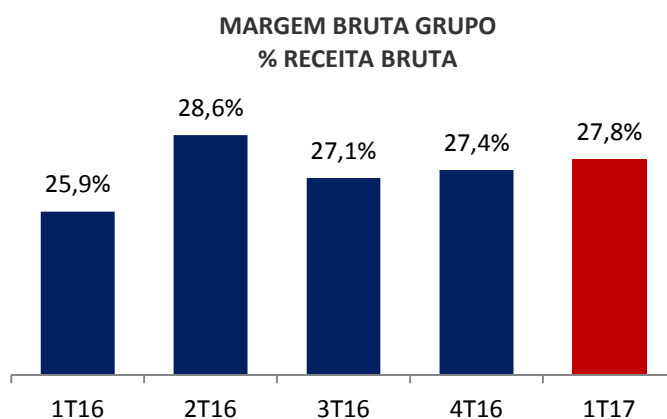
O Atacado no primeiro trimestre de 2017 reduziu seu nível de vendas em relação ao primeiro trimestre de 2016. Esta redução na participação está alinhada com a estratégia da Companhia e foi acelerada com o incêndio de nosso centro de distribuição em São José/SC. Cabe salientar que continuamos trabalhando para melhorar as margens deste negócio, através de ações comerciais saudáveis e de uma eficiência crescente nos custos da operação.

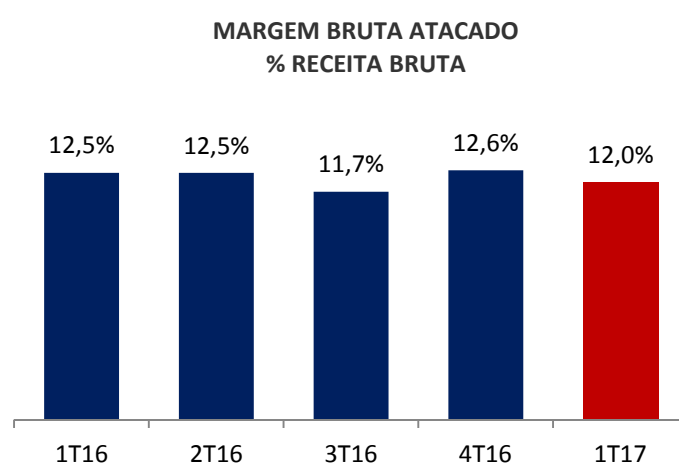
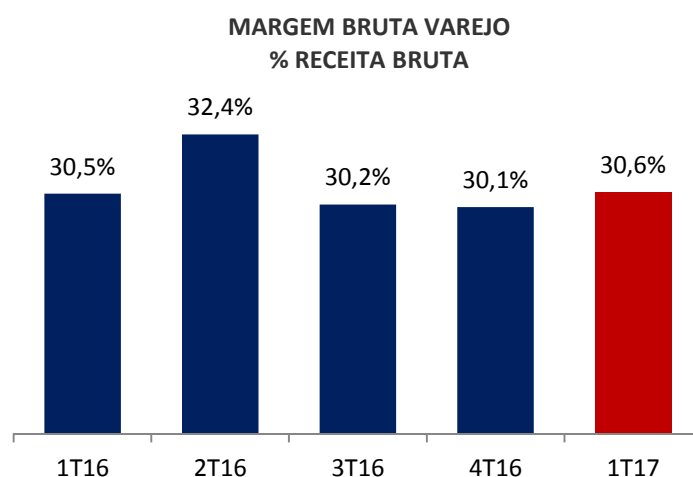
No gráfico a seguir, demonstramos a participação de vendas de cada unidade de negócio ao longo dos últimos trimestres, onde o ganho de *share* do Varejo fica bem evidenciado.



MARGEM BRUTA

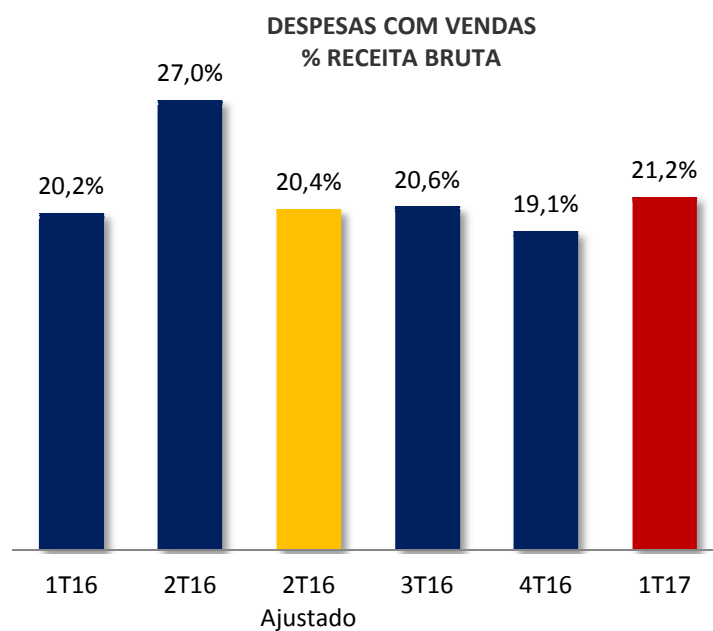
A margem bruta do 1T17 foi de 27,8%, representando um acréscimo de 1,9 ponto percentual em relação à margem bruta do 1T16. O crescimento observado na Margem Bruta no 1T17 é consequência em grande parte da redução da participação da venda do Atacado no total de vendas da Companhia.





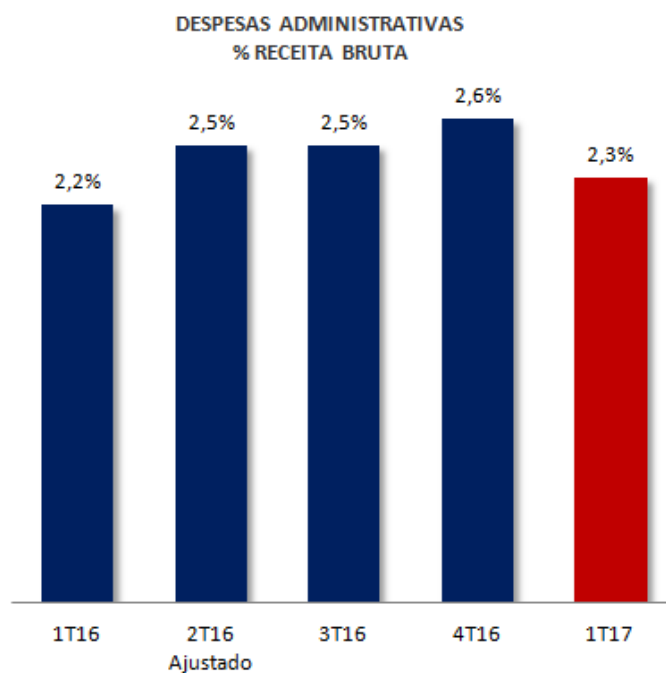
DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 122.788 mil no 1T17, equivalente a 21,2% da receita bruta. Este aumento de 1,0 ponto percentual observado na comparação entre trimestres é consequência do aumento da participação do Varejo no *share* de vendas da Companhia (ver gráfico da nota “Informações do Atacado”). Este efeito se explica pelo fato das despesas com vendas do Varejo (em especial, despesas de lojas) serem mais altas do que as despesas com vendas do Atacado (despesas com agentes de negócio / vendedores). Em compensação, como a margem bruta do negócio Varejo é significativamente mais alta que a do Atacado, essa mudança de *share* faz com que o resultado medido através do EBITDA e do Lucro Líquido seja superior.



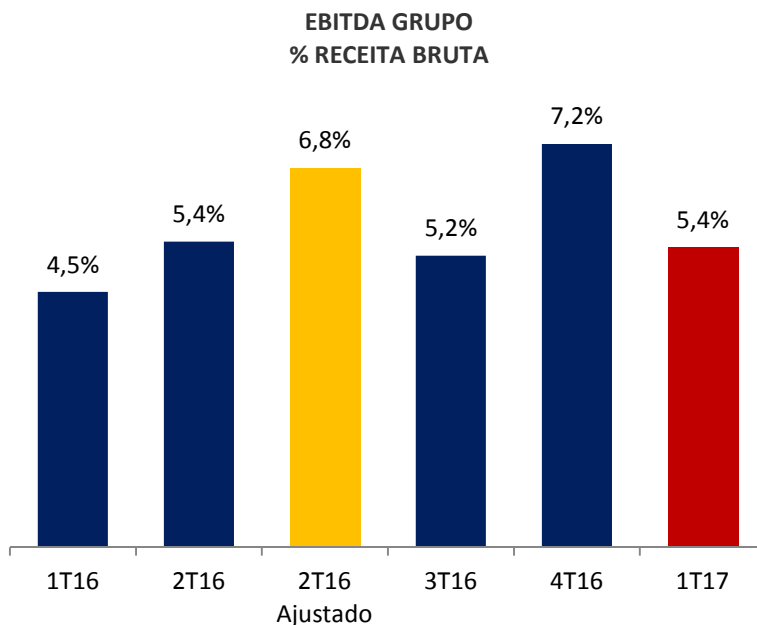
DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas totalizaram R\$ 13.490 mil no 1T17 e representaram 2,3% da receita bruta, mantendo-se estáveis quando comparado ao primeiro trimestre de 2016.



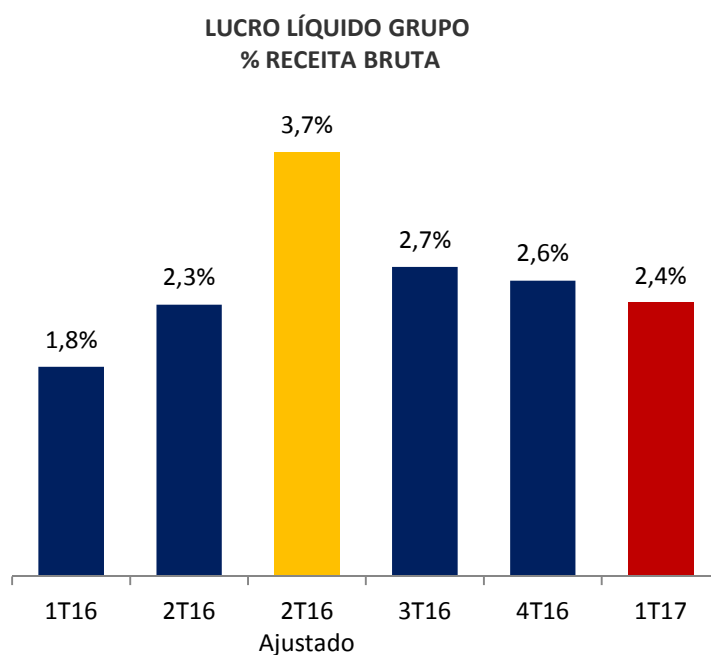
EBITDA

Atingimos no primeiro trimestre de 2017 um EBITDA de R\$ 29.326 mil, um crescimento de 20,8% sobre o sobre o 1T17.



LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido no 1T17 foi de R\$ 13.694 mil, representando 2,4% da receita bruta, um aumento de 34,0% quando comparado com o 1T16. O aumento de 34,0% no lucro líquido do 1º trimestre de 2017 está relacionado ao bom desempenho operacional da Companhia.



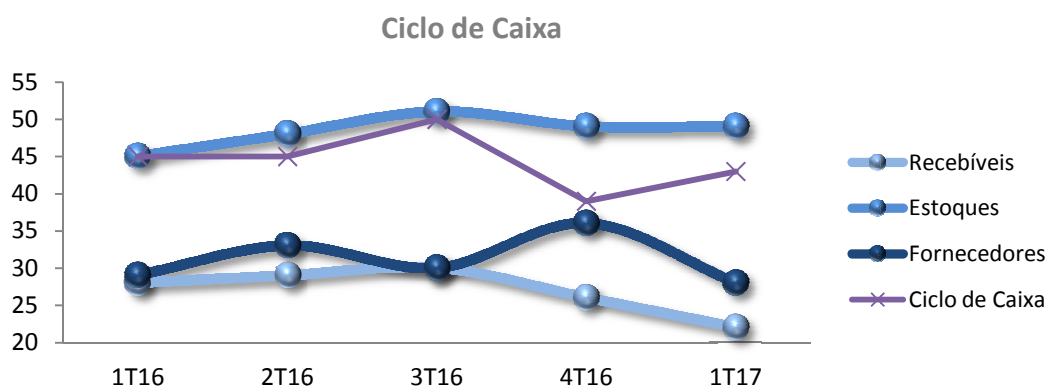
FLUXO DE CAIXA LIVRE

Registramos um fluxo de caixa livre negativo no 1º trimestre de 2017 de R\$ 1.827.

Fluxo de Caixa	1T2016	1T2017	1T2016 X 1T2017 (R\$)
Lucro Líquido	10.218	13.694	3.476
Depreciações e Amortizações	4.897	5.726	829
Outros	5.093	2.709	(2.384)
Recursos das Operações	20.208	22.129	1.921
Contas a receber de Clientes	5.620	31.432	25.812
Estoques	(242)	15.203	15.445
Fornecedores	(26.170)	(60.807)	(34.637)
Demais variações nos Ativos e Passivos	5.630	(83)	(5.713)
Fluxo de Caixa Operacional	5.046	7.874	2.828
Caixa líquido das atividades de investimentos	(5.349)	(9.701)	(4.352)
Fluxo de Caixa Livre	(303)	(1.827)	(1.524)
JSCP	(2.613)	(2.940)	(327)
Empréstimos e Financiamentos	(2.340)	139	2.479
Aquisição de Ações Próprias	-	60	60
Mútuos com partes relacionadas	2	-	(2)
Fluxo de Caixa Total	(5.254)	(4.568)	686
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.003	22.340	5.337
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.749	17.772	6.023

CICLO DE CAIXA

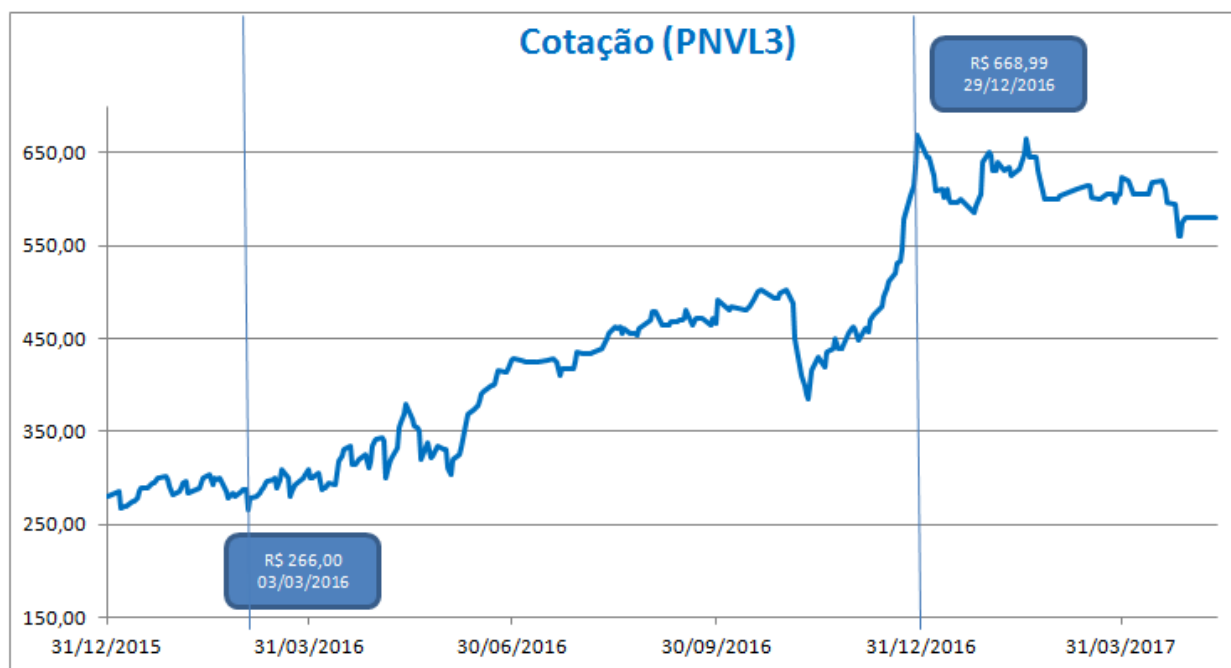
A companhia reduziu seu ciclo de caixa no 1T17 em 2 dias com relação ao mesmo trimestre de 2016.



MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Companhia, ao longo do primeiro trimestre de 2017, apresentaram uma redução na ordem de 3,3% (cotação de R\$ 645,00 em 02/01/2017 e cotação de R\$ 624,00 em 31/03/2017). O IBOVESPA, neste mesmo período, apresentou desvalorização de 0,1%.

O gráfico a seguir demonstra a evolução da nossa ação ordinária de 31/12/2015 até 12/05/2017.



ARRECAÇÃO DE IMPOSTOS

A Companhia acredita e fomenta as boas práticas fiscais, a formalização e a transparência do setor em que atua, tendo sido a primeira empresa no Brasil a emitir Nota Fiscal eletrônica. Dessa forma, entendemos que os impostos pagos têm um papel fundamental para o desenvolvimento da sociedade. No primeiro trimestre de 2017, recolhemos aos cofres públicos R\$ 62.847 mil, sendo R\$ 22.553 mil de impostos federais, R\$ 39.648 mil de estaduais e R\$ 646 mil de municipais.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E O PÚBLICO INTERNO

Analisando o 1º trimestre do ano de 2017, a área de Treinamento e Desenvolvimento executou 23.416 horas de treinamento, atendendo a 14.442 participantes em diversos assuntos, com maior destaque para ações de conteúdo técnico e de atualizações de mercado. Em comparação com o mesmo período do ano de 2016, houve uma evolução de 112% em volume de horas realizadas de treinamento. Esses dados comprovam o

contínuo e crescente investimento da Companhia no desenvolvimento e capacitação de seus colaboradores, tanto no formato de treinamentos presenciais quanto à distância.

Abaixo, seguem alguns destaques dos programas de treinamento realizados no primeiro trimestre do ano:

- Foram realizadas 34 turmas de “Integração de Novos Colaboradores”, totalizando 1.749 horas de treinamentos e um total de 388 participantes. A integração visa informar o colaborador sobre o histórico da empresa, missão e valores, regras de convivência, fluxos de processos e boas práticas, para que este possa, o mais rápido possível, desenvolver o seu trabalho de forma efetiva, entregando a nossos clientes produtos e serviços de qualidade pelos quais somos reconhecidos no mercado.

- Devido a participação da rede Panvel na campanha de vacinação contra a Gripe H1N1, realizamos um ciclo de palestras para atualização no assunto direcionado a 11 farmacêuticos de lojas participantes, totalizando 100 horas de treinamento.

- Aconteceu a capacitação da primeira turma do programa Ser Mais, participaram 24 subgerentes totalizando 672 horas de treinamento.

- Realizamos o seminário do módulo IV - PDCA do programa Ampliar, nosso Programa de Desenvolvimento de Lideranças. Neste módulo, foram capacitadas a alta gestão do corporativo, coordenadores e supervisores do varejo. Foram 152 horas de treinamento.

O Ampliar, assim como os programas Ser Mais e Decolar, voltados para os gestores das Lojas Panvel, são programas que objetivam trabalhar a qualificação e desenvolvimento das lideranças da Empresa, focando nos eixos Pessoas, Comercial, Estratégias e Processos.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E O PÚBLICO EXTERNO

Com uma visão socioambiental forte, a Companhia desenvolve programas voltados à saúde e ao desenvolvimento das comunidades onde atua. Além de ser parceira de diversos projetos, a empresa não fica para trás na criação de suas ações próprias.

Em 2010, a Panvel lançou um programa pioneiro em descarte de medicamentos: o “Destino Certo”. A ação orienta a população a fazer o descarte correto de remédios vencidos ou em desuso nas lojas participantes da rede, para evitar a contaminação do solo e da água. Mais de 32 toneladas de medicamentos já foram recolhidas desde o início do projeto, sendo que somente no primeiro trimestre de 2017 foram recolhidas aproximadamente 1,2 toneladas. Ainda pensando no meio-ambiente, também criou o “Menos Sacolas na

Natureza”, que visa reduzir o uso de sacolas plásticas. Os clientes que abrem mão do material na hora das compras ganham quatro pontos no Programa Fidelidade. Com isso, mais de 41 milhões de sacolas já deixaram de ser distribuídas desde o início do programa. Somente no primeiro trimestre de 2017, 1.526 milhões de sacolas deixaram de ser distribuídas.

Já o projeto “Troco Amigo” permite que os clientes façam a doação de qualquer quantia em dinheiro do seu troco para ajudar os principais hospitais da Região Sul. A cada colaboração é fornecido um comprovante de participação. Todos os anos, a Panvel realiza a prestação de contas do Projeto, e o valor arrecadado é investido na modernização dos hospitais, melhorias de atendimento, reformas e aquisições de novos equipamentos. Desde o lançamento do Projeto, no Natal de 2008, o Troco Amigo transforma a experiência de compra em um ato de solidariedade, tendo distribuído mais de 6,1 milhões de reais desde o seu início. No primeiro trimestre de 2017 foram repassados aproximadamente 492 mil reais.

Por fim, é importante mencionar o “Projeto Pescar”, uma iniciativa que proporciona a jovens em vulnerabilidade social a oportunidade para o desenvolvimento pessoal e qualificação profissional. A Companhia é uma das empresas gaúchas com o maior número de alunos e acredita profundamente nesta oportunidade de desenvolver pessoas com as habilidades necessárias para trabalhar em algum de seus negócios. A parceria com o Projeto Pescar iniciou no ano de 2006 e está na sua 12ª edição. Atualmente, a turma conta com 17 jovens com idades entre 16 e 19 anos, e ao todo já foram formados mais de 142 jovens, que em sua grande maioria permanecem trabalhando conosco.

Anexo I - Balanço Patrimonial (Consolidado)

ATIVO (em milhares)	1T2016	1T2017	Var. %
Circulante	519.855	540.856	4,0%
Caixa e equivalentes de caixa	11.750	17.772	51,3%
Clientes	182.554	149.934	-17,9%
Estoque	307.675	341.773	11,1%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6.133	8.535	39,2%
Tributos a recuperar	1.325	2.074	56,5%
Outras contas a receber	10.418	20.768	99,3%
Não Circulante	221.562	235.040	6,1%
Tributos diferidos	5.820	3.926	-32,5%
Impostos a recuperar	1.724	1.647	-4,5%
Depósitos judiciais	7.452	9.426	26,5%
Outros ativos	746	548	-26,5%
Outras participações	284	284	0,0%
Imobilizado	193.870	202.118	4,3%
Intangível	11.666	17.091	46,5%
Total do Ativo	741.417	775.896	4,7%

PASSIVO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares)	1T2016	1T2017	Var. %
Circulante	292.684	322.348	10,1%
Fornecedores	183.593	189.435	3,2%
Empréstimos e financiamentos	29.005	41.727	43,9%
Salários e encargos sociais	26.563	29.992	12,9%
Participações a pagar	3.931	4.681	19,1%
Impostos, taxas e contribuições	23.066	25.726	11,5%
Dividendos e juros s/capital próprio	3.038	2.493	-17,9%
Outras contas a pagar	19.147	24.341	27,1%
Programa Fidelidade	4.341	3.953	-8,9%
Não Circulante	94.373	58.144	-38,4%
Empréstimos e financiamentos	82.474	49.276	-40,3%
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	7.688	6.558	-14,7%
Receitas diferidas - subvenção para investimento	3.326	2.126	-36,1%
Parcelamento de tributos	885	184	-79,2%
Patrimônio líquido	354.360	395.404	11,6%
Capital social	295.000	325.000	10,2%
Reserva de lucros	49.142	56.710	15,4%
Lucros/Prejuízos acumulados	10.218	13.694	34,0%
Total Passivo e Patrimônio líquido	741.417	775.896	4,7%

Anexo II – DRE (Consolidado)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	1T2016	1T2017	Var. %
Receita bruta	564.471	579.720	2,7%
Impostos e devoluções	(35.570)	(33.556)	-5,7%
Programa Fidelidade			
Receita líquida	528.901	546.164	3,3%
Custo das mercadorias vendidas	(403.687)	(414.038)	2,6%
Lucro bruto	125.214	132.126	5,5%
Outras receitas operacionais	21.844	29.450	34,8%
Lucro bruto com outras receitas operacionais	147.058	161.576	9,9%
Despesas	(126.232)	(136.278)	8,0%
Com vendas	(112.792)	(122.788)	8,9%
Gerais e administrativas	(13.440)	(13.490)	0,4%
Resultado financeiro	(5.269)	(5.035)	-4,4%
Despesas financeiras	(6.786)	(5.675)	-16,4%
Receitas financeiras	1.517	640	-57,8%
Lucro antes do IR e contribuição social	15.557	20.263	30,3%
Imposto de renda e contribuição social	(5.339)	(6.569)	23,0%
Lucro líquido do exercício	10.218	13.694	34,0%